

Você sabia que o Dia da Seresta, comemorado em 12 de setembro, é em homenagem ao ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek? Original de Diamantina, cidade mineira reconhecida pelas músicas tocadas e cantadas em casarões antigos, JK era um apaixonado por essas músicas populares que trazem um caráter sentimental. 2026 é comemorado o Ano JK e assim o Música na Capela traz uma apresentação especial.

O repertório proposto aborda a diversidade com que a temática da seresta, que está presente em diversas culturas, permeia o imaginário dos compositores – desde as emblemáticas canções elizabetanas, os lieder alemães, as canciones espanholas, chegando ao nacionalismo brasileiro e a famosa seresta mineira. O trio com voz, violoncelo e violão, irá apresentar obras de Dowland, Schubert, Falla, Villa-Lobos, Gnattali, Canhoto, Reis, dentre outros.



Escaneie o QR Code
e confira a programação
completa no site

Programa

Abismo de rosas

Américo Jacomino-
Canhoto (1889-1928)

Se ela perguntar

Dilermando Reis (1916-1977)

Come agani!

Flow, my tears

John Dowland (1563-1626)

Ständchen (Ludwig Rellstab)

Heidenröslein (Johann Wolfgang von Goethe)

Franz Schubert (1797-1828)
(obras transcritas por Napóleon Coste)

Canción

Jota

Manuel de Falla (1876-1946)

Bachianas Brasileiras nº 5

Ária (Cantilena)

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Sonata

Allegretto comodo

Adagio

Con spirito

Radamés Gnattali (1906-1988)

Lua Branca

Chiquinha Gonzaga
(obra arranjada por Celso Faria)

Trovas I

A. Nepomuceno
e Osório Duque-Estrada
(obra arranjada por Celso Faria)

Acalanto da rosa

Cláudio Santoro e Vinícius de Moraes
(obra arranjada por Celso Faria)

Oh! Minas Gerais

Viene sul mar (tradicional napolitana)
(obra arranjada por Celso Faria)

Zum, zum/Peixe vivo

(tradicional mineiro)
(obra arranjada por Celso Faria)



Crédito: Foca Lisboa



Crédito: Marcos Lemes



Crédito: Henrique Rocha

Artistas Trio InSerenata

Celso Faria
violão

Lucas Barros
violoncelo

Melina Peixoto
canto